



Turismo no Algarve 2023



Estabelecimentos

1.107

5,4%

Variação 23/22

2,8%

Variação 23/19



Quartos

52,8 K

0,4%

Variação 23/22

0,0%

Variação 23/19



Camas

133,7 K

1,4%

Variação 23/22

-0,1%

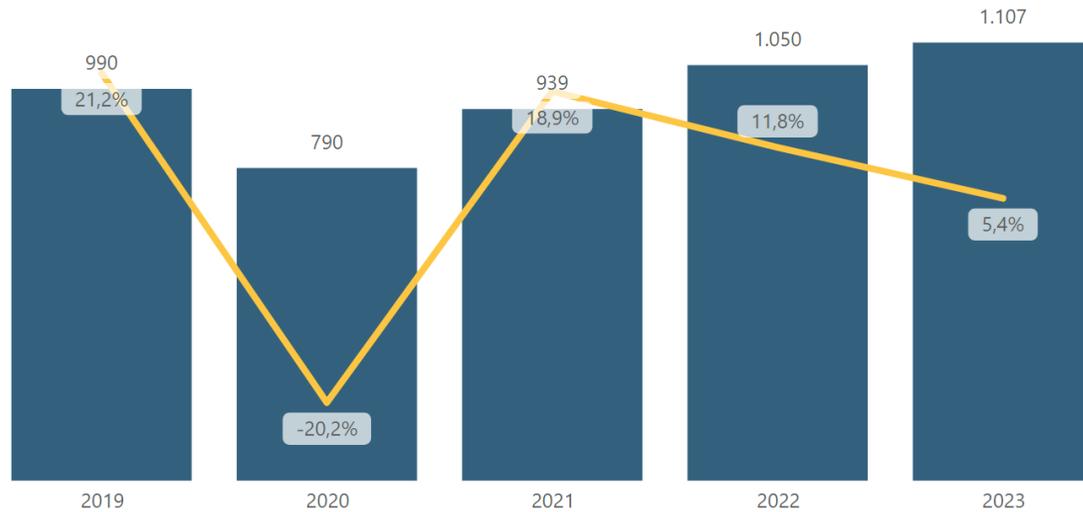
Variação 23/19

Algarve | Oferta

Fonte: INE

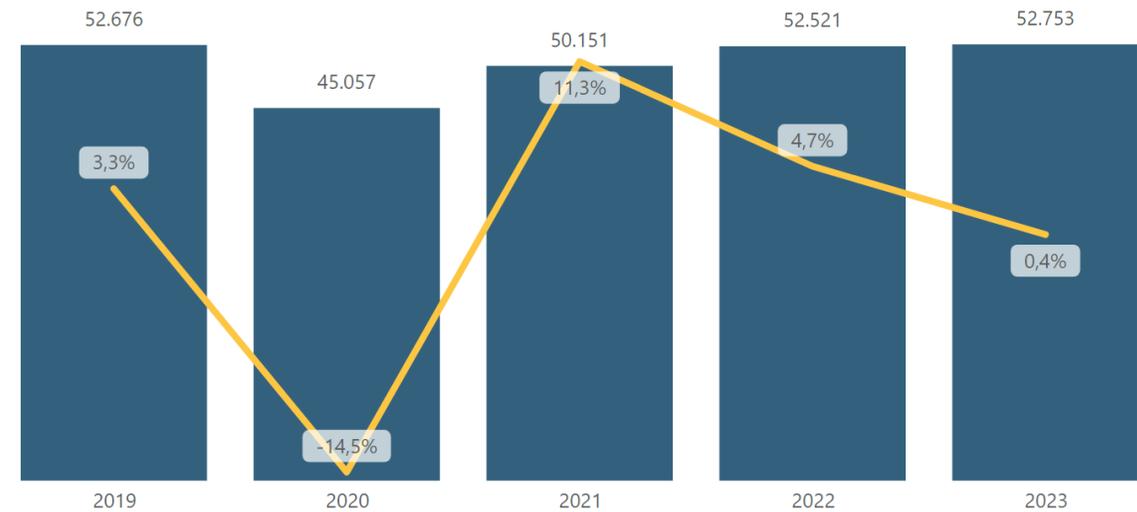
Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)

● Estabelecimentos — Variação



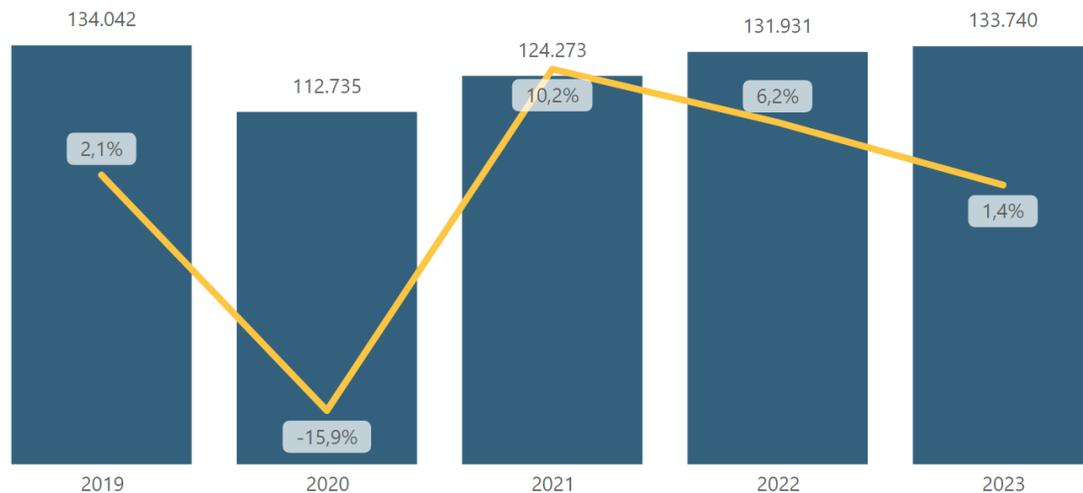
Quartos (unidade - mês de Julho)

● Quartos — Variação



Camas (unidade - mês de Julho)

● Camas — Variação



No Algarve, a capacidade máxima registada em julho de 2023 **ultrapassou os valores de 2019**, depois da quebra de 20,2 % em 2020. Tal como quase todas as restantes regiões, o Algarve já recuperou por completo os níveis de 2019 em número de estabelecimentos, embora ao nível de n.º quartos e n.º de camas esteja em linha com os valores registados antes da pandemia.

De relembrar que **o Algarve registou -200 estabelecimentos a operar em 2020**, a segunda maior quebra entre as NUTSII. Em 2023, registou:

- 1 107 estabelecimentos (+5,4% face a 2022 | +11,8% face a 2019);
- 52 753 quartos (+0,4% em relação a 2022 | +1,4%, em relação a 2019);
- 133 740 camas (+1,4% face a 2022 | -0,3% face a 2019).

A região possui 14,4% de todos os estabelecimentos a operar em Portugal (3.ª posição entre as NUTSII) e contém 25,2% dos quartos e 27,8% das camas (ambos na 1.ª posição).



Dormidas

20,4 M

6,4%

Variação 23/22

-0,6%

CAGR 23/19



Hóspedes

5,1 M

7,7%

Variação 23/22

0,3%

CAGR 23/19



Sazonalidade

41,1%

-2.9 p.p.

Variação 23/22

-1.93 p.p.

Variação 23/19



Taxa Ocup. Cama

50,9%

3.3 p.p.

Variação 23/22

1.6 p.p.

Variação 23/19



Taxa Ocup. Quartos

64,6%

3.8 p.p.

Variação 23/22

0.5 p.p.

Variação 23/19



Estada Média

4,0 noites

0,0 noites

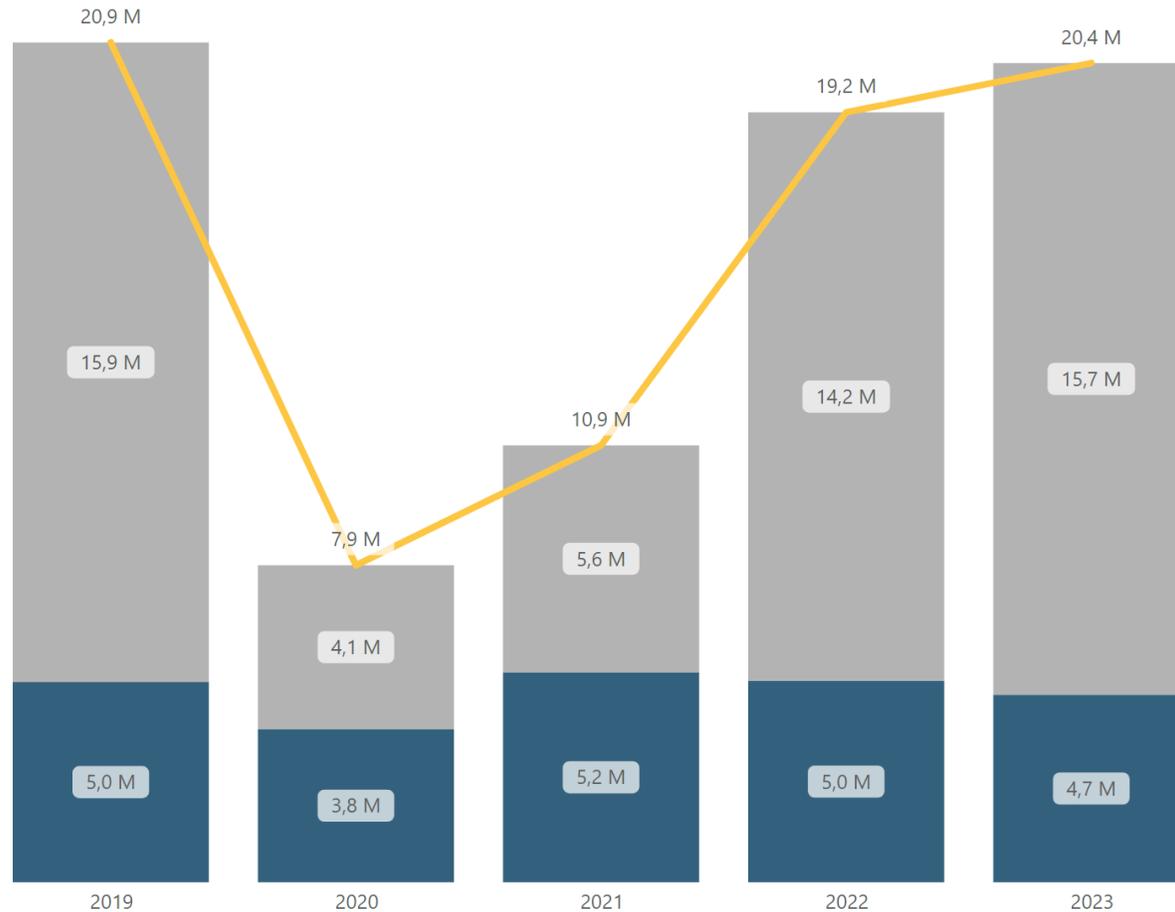
Variação 23/22

0,0 noites

Variação 23/19

Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



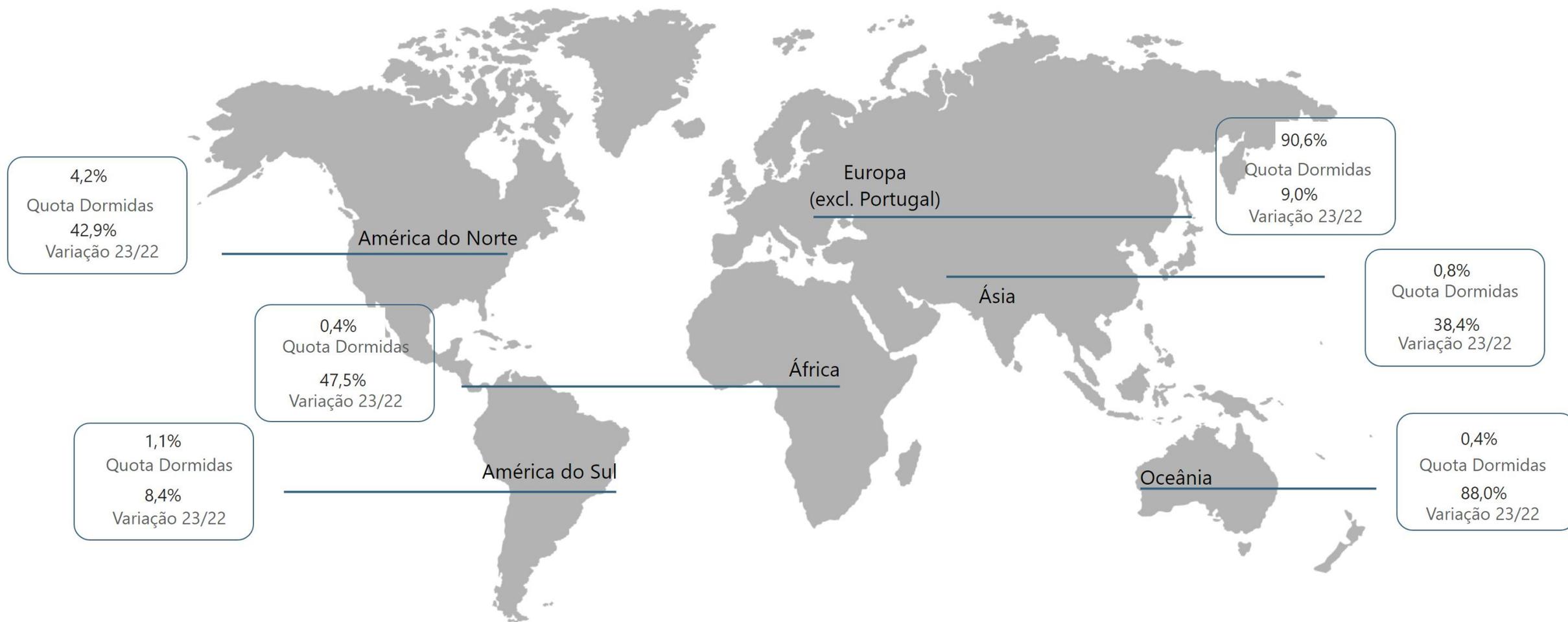
A tendência de evolução verificada ao nível da oferta foi acompanhada pela da procura:

- **20,4 milhões de dormidas**, sendo que **77% correspondem às pernoitas de estrangeiros** (15,7 milhões) - uma proporção próxima da observada em 2019 numa região onde, historicamente, a grande maioria dos hóspedes são internacionais. Em termos globais, contabilizaram-se **mais 1,2 milhões de dormidas do que em 2022 (+6,3%) e menos 500 mil dormidas do que em 2019 (-2,4%)**;
- os **residentes diminuíram 6,0%** face a 2022 (-6,0% em relação a 2019) e os **não residentes aumentaram 10,6%** em relação a 2022 e diminuíram -1,3% relativamente a 2019.

Esta região concentrou 26,4% das dormidas totais registadas no país (26,6% em 2019), **sendo a região com maior número de dormidas**.

O ano de 2023 foi caracterizado pela consolidação do regresso dos hóspedes internacionais que havia sido retomada em 2022. **O Algarve registou um forte crescimento (superior a 10%, face a 2022), nas dormidas de não residentes** que sustentam muito da atividade turística na região (o Algarve é a 2.ª região com maior proporção de dormidas internacionais no total de dormidas no alojamento). **Os níveis máximos pré-pandémicos ainda não foram superados**.

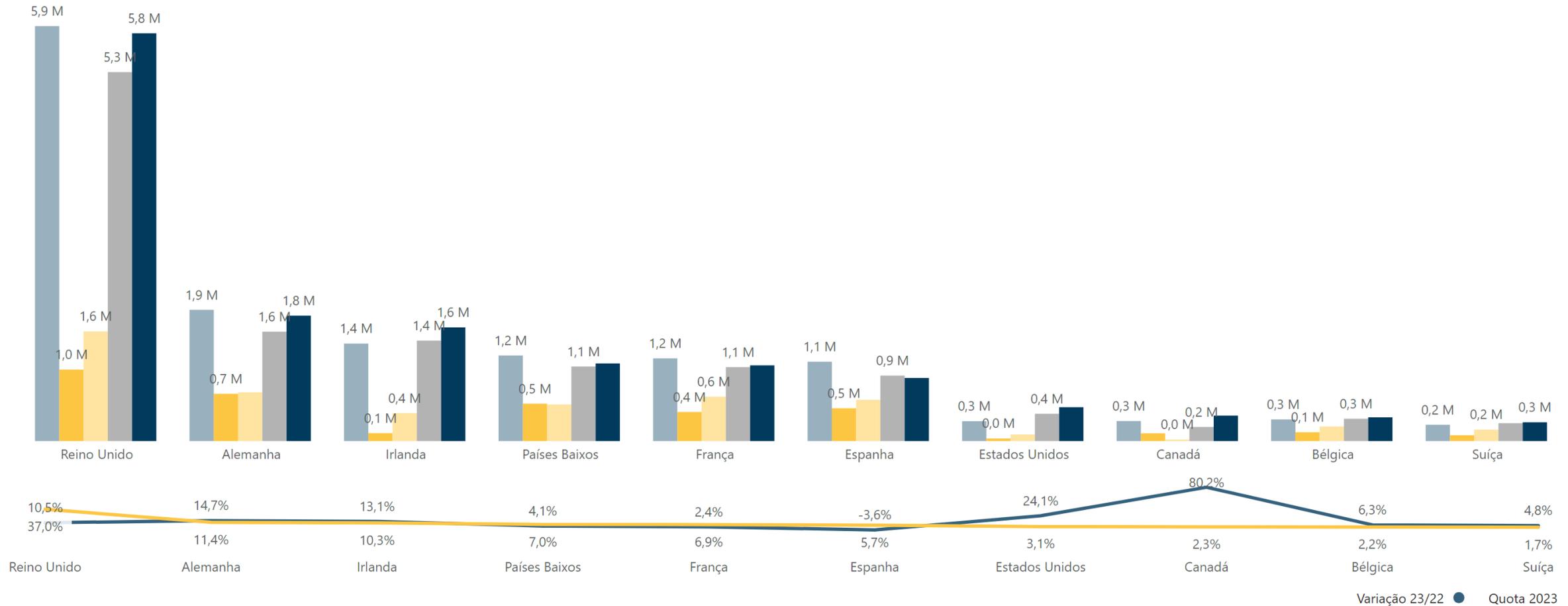
Algarve | Dormidas - 2023



Algarve | Dormidas

Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

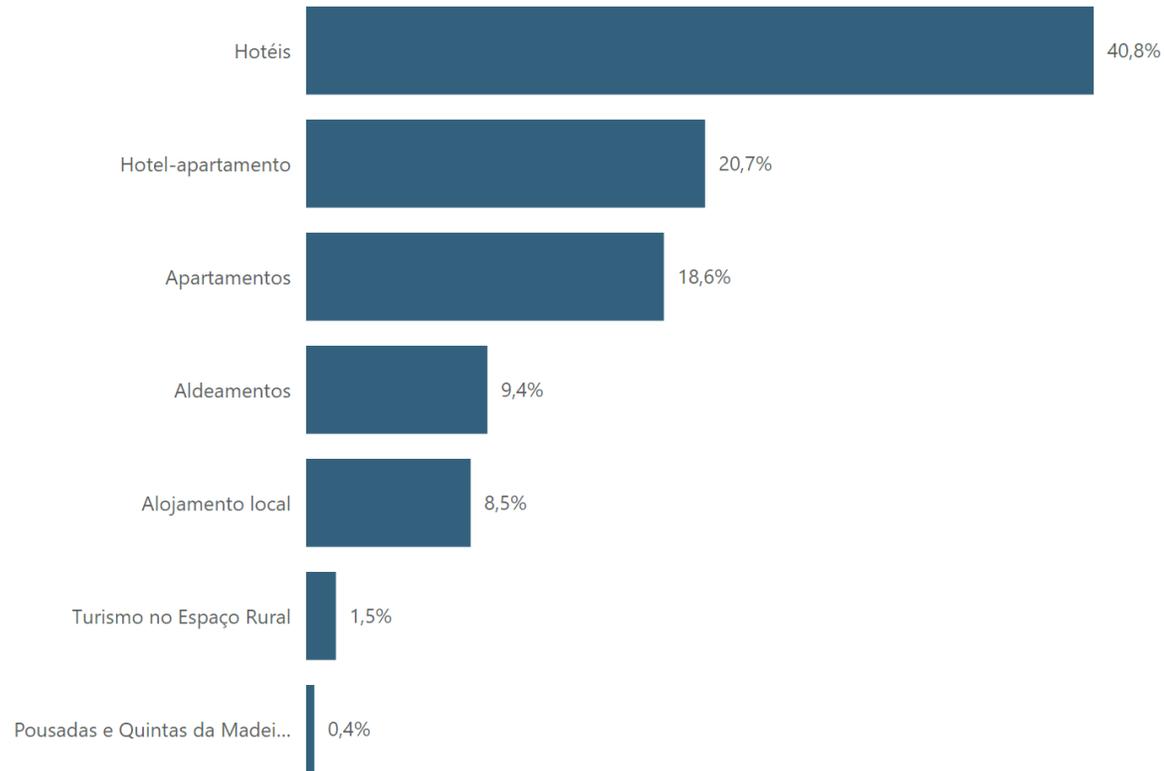
● 2019 ● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023



O grupo de mercados estrangeiros que constituíram o **TOP 10**, em 2023, **representou 86,4% do total da procura externa** (proporção ligeiramente inferior a 2022: 88,1% e a 2019: 86,8%).

Em comparação com 2022, as posições no Top-10 mantêm-se praticamente inalteráveis, assistindo-se apenas à **reentrada do Canadá** (8.º lugar), à **saída da Itália** e às descidas de um lugar da Bélgica e da Suíça. O **Reino Unido consolidou a sua posição de liderança**. A maioria destes mercados registaram aumentos consideráveis em relação a 2022, com exceção de Espanha. Mas, comparativamente a **2019**, metade destes mercados ainda apresentam decréscimos: **Espanha (-20,5%), Países Baixos (-9,3%), França (-8,4%), Alemanha (-4,4%), e Reino Unido (-1,8%)**.

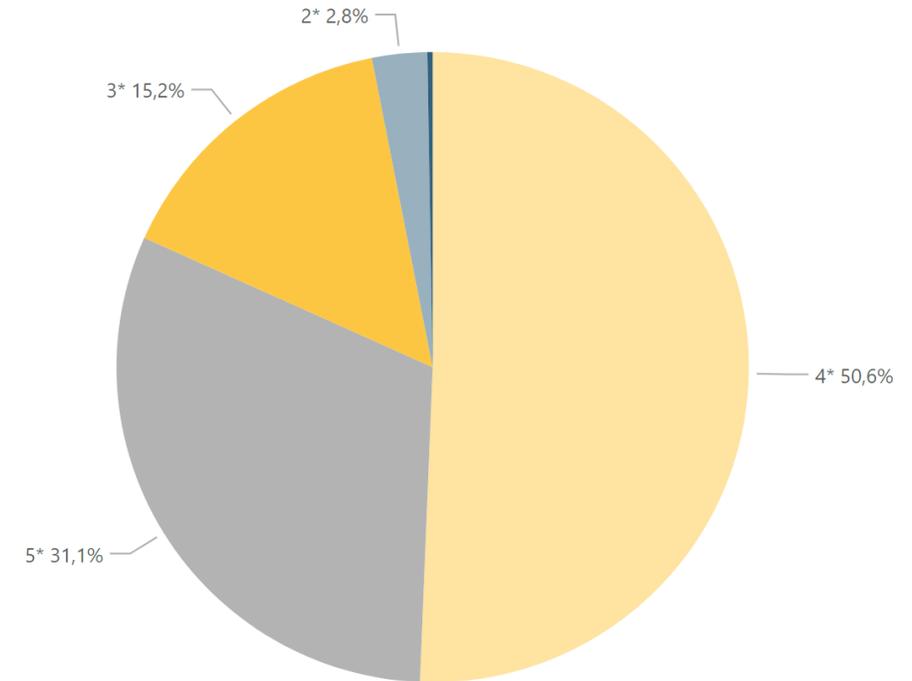
Proporção das dormidas por tipologia [%]



Os **hotéis foram a tipologia preferida pelos hóspedes** que permaneceram em unidades de alojamento no Algarve, em 2023. A maioria das dormidas (40,8%) ocorreram em hotéis (-0,2 p.p. relativamente a 2022); a tipologia de **hotel-apartamento surgiu em 2.º**, mas com quota inferior (20,9% em 2022).

A região do algarve caracteriza-se por uma oferta baseada nas tipologias de hotel e apartamento, que concentram cerca de 90% da procura. O Alojamento Local tem na região, uma expressão bastante mais reduzida do que a média nacional, em termos de dormidas.

Proporção das dormidas por categoria de hotéis [%]

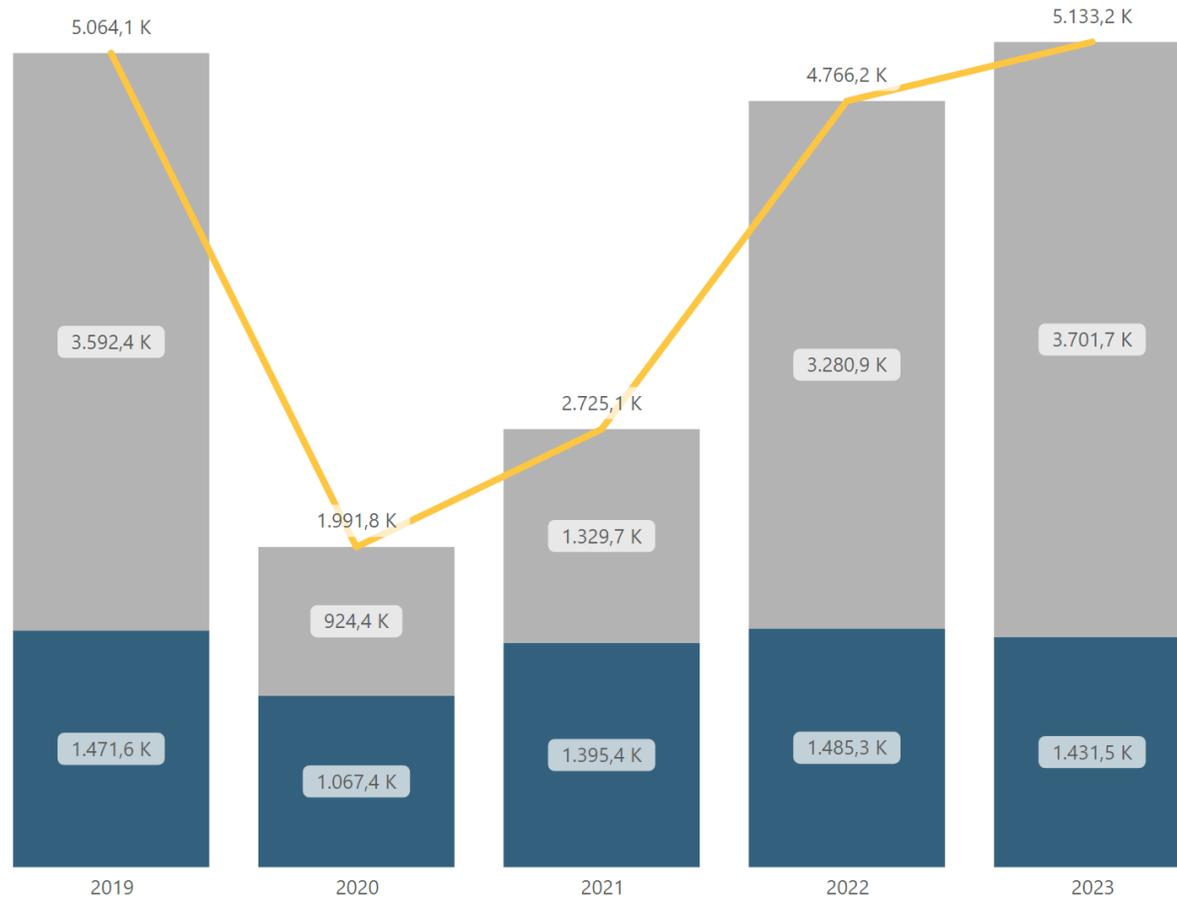


Na tipologia de hotel, os de **categoria 4* foram os que registaram o maior número de dormidas** (50,6%), seguidos pelos de **5* e 3* que concentraram 31,1% e 15,2% da procura**, respetivamente.

Esta distribuição sugere poucas alterações na categoria de hotéis que constituem a oferta na região ao longo dos últimos anos. **Esta proporção foi semelhante em 2019 e 2022.**

Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



À semelhança das dormidas, também nos hóspedes, **verificou-se o predomínio do mercado externo** (72,1% de quota) em 2023.

5,1 milhões de hóspedes, dos quais 3,7 milhões eram não residentes e 1,4 milhões eram residentes. Em termos globais, contabilizaram-se mais 367 mil hóspedes, se compararmos com 2022 (+7,7%) e mais 69 mil do que em 2019 (+1,3%);

Os **não residentes aumentaram 12,8% face a 2022** (+3,0% face a 2019) e os **residentes diminuíram ligeiramente -3,6%** (-2,7% em relação a 2019).

O Algarve concentrou 17,1% dos hóspedes totais no país (18,7% em 2019), **sendo a terceira região com maior número de hóspedes.**

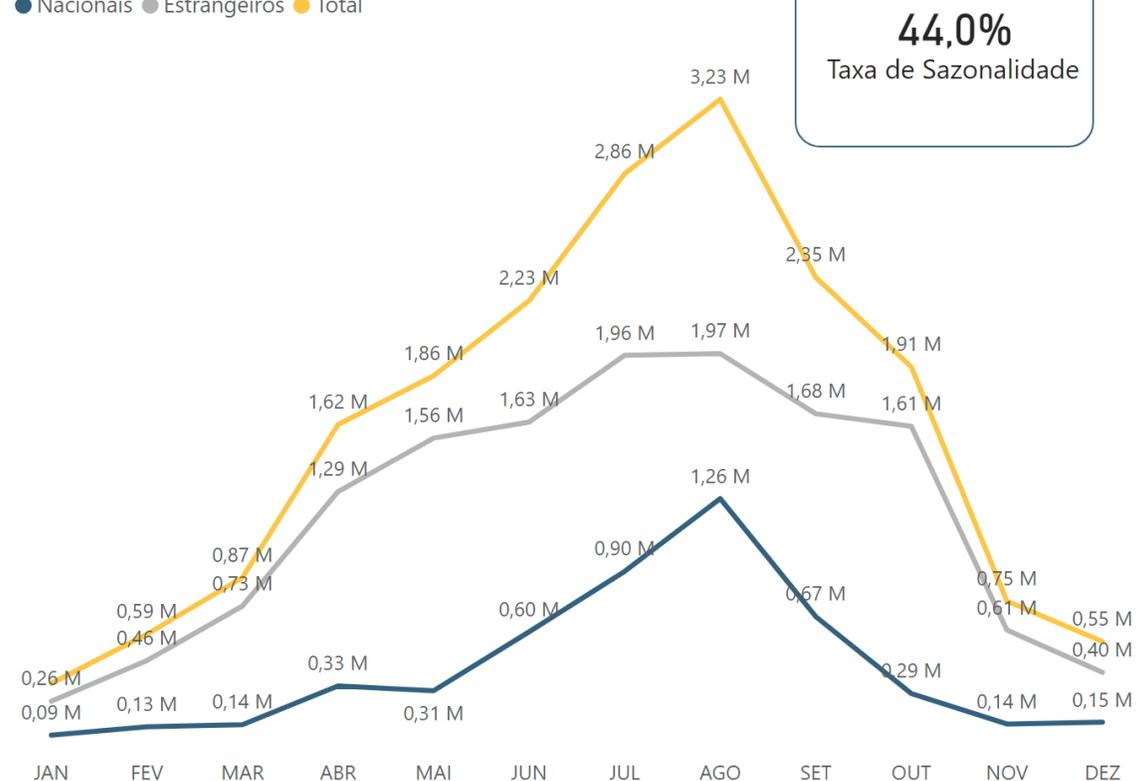
A região teve, à semelhança da Madeira e A.M. Lisboa, uma quota de **hóspedes estrangeiros acima dos 70%** em 2023.

A capacidade de atração do Algarve enquanto destino turístico e a sua consolidação junto dos maiores mercados europeus permitem justificar que, em 2023, aproximadamente **1 em cada 5 hóspedes estrangeiros** registados no alojamento em Portugal **tenham permanecido na região.**

Algarve | Sazonalidade

Dormidas 2022 [milhões]

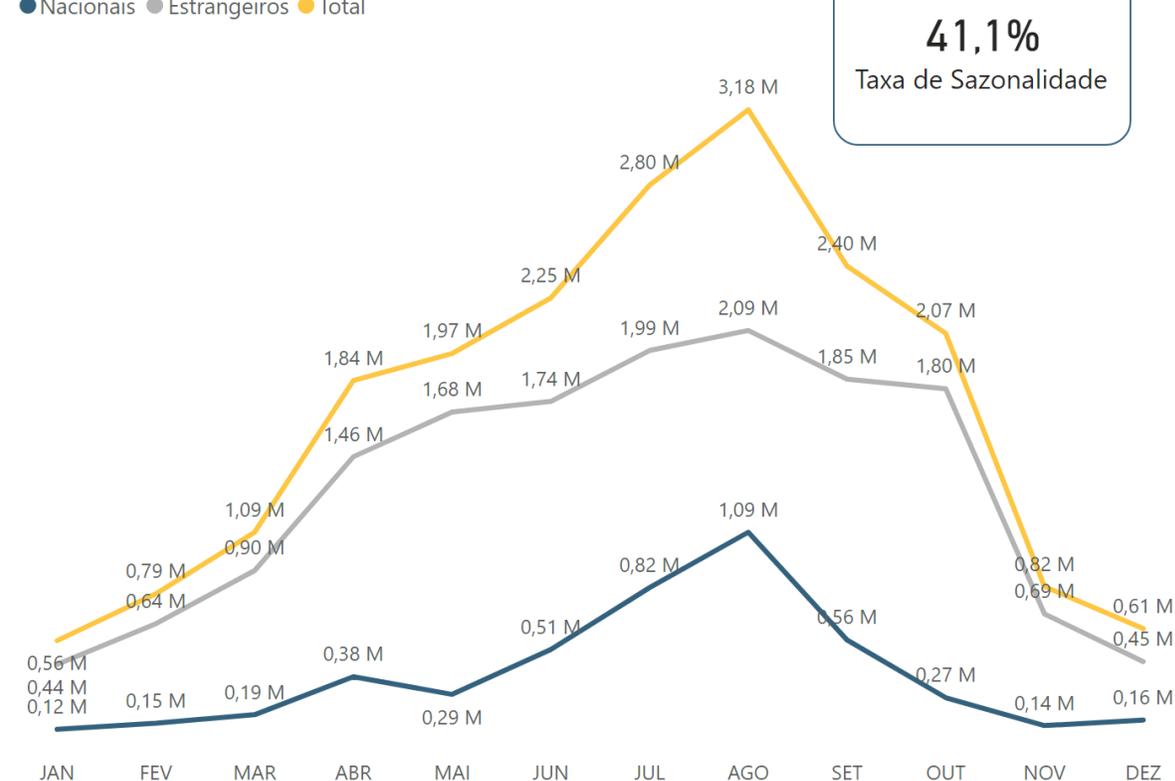
● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



44,0%
Taxa de Sazonalidade

Dormidas 2023 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



41,1%
Taxa de Sazonalidade

Fonte: INE

A **A.M. Lisboa** apresenta, historicamente, **níveis de concentração da procura nos meses de Verão, de julho, agosto e setembro, superiores às restantes regiões**, sobretudo devido à imagem de ser um destino de Mar & Sol.

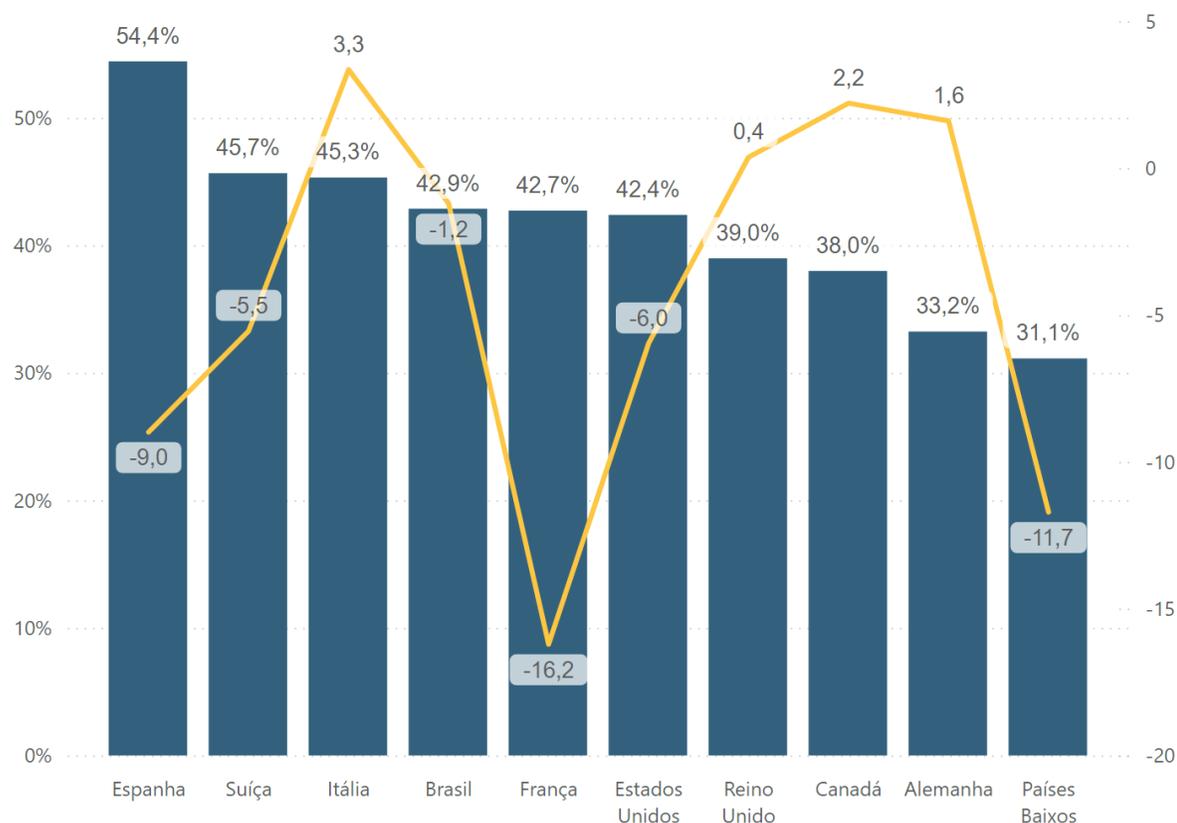
Verificou-se, nesta região, uma **taxa de sazonalidade de 43,1% em 2019**, 6,8 p.p. acima da média nacional (36,3%) no mesmo período.

Em **2023, a taxa de sazonalidade fixou-se em 41,1%**. Este resultado representa uma redução de 2,9 p.p. em relação a 2022 e suplanta mesmo o resultado de 2019 em 2,0 p.p..

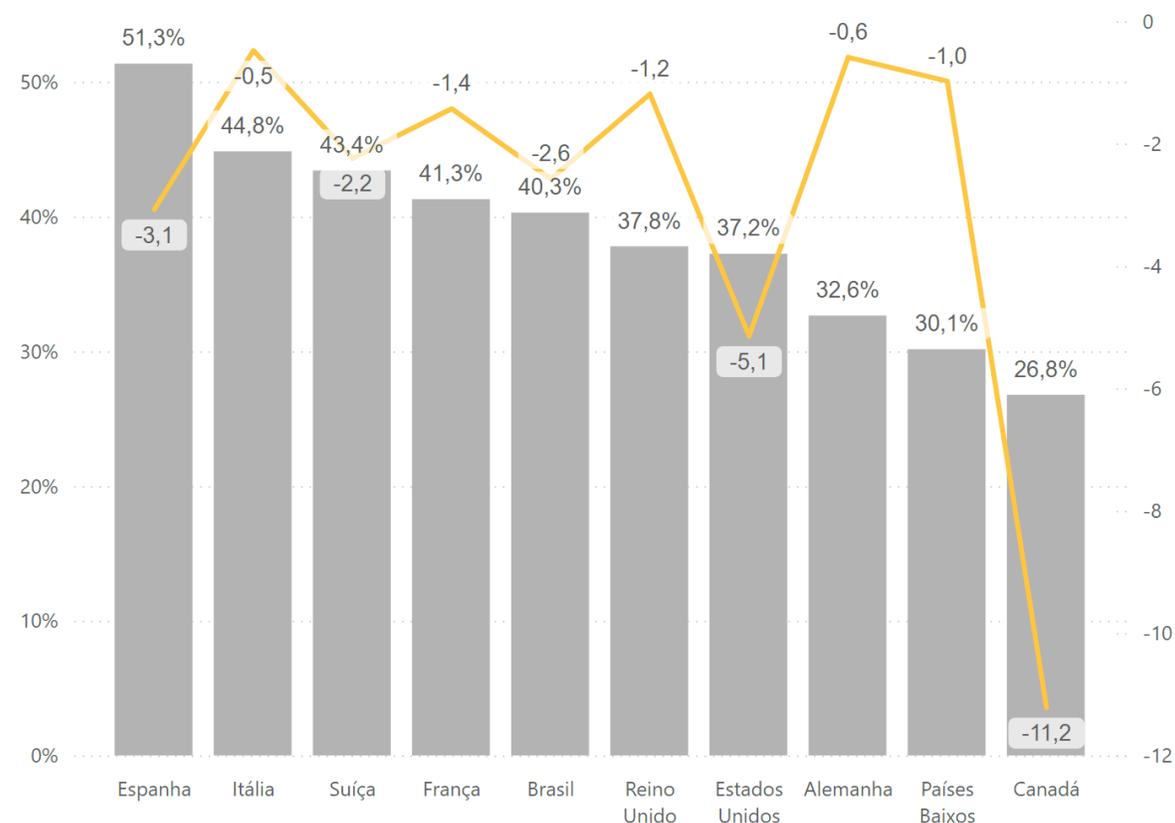
A região apresentou a taxa de sazonalidade mais elevada entre as 7 NUTSII, em 2023.

Algarve | Sazonalidade

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2022



Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2023



Fonte: INE

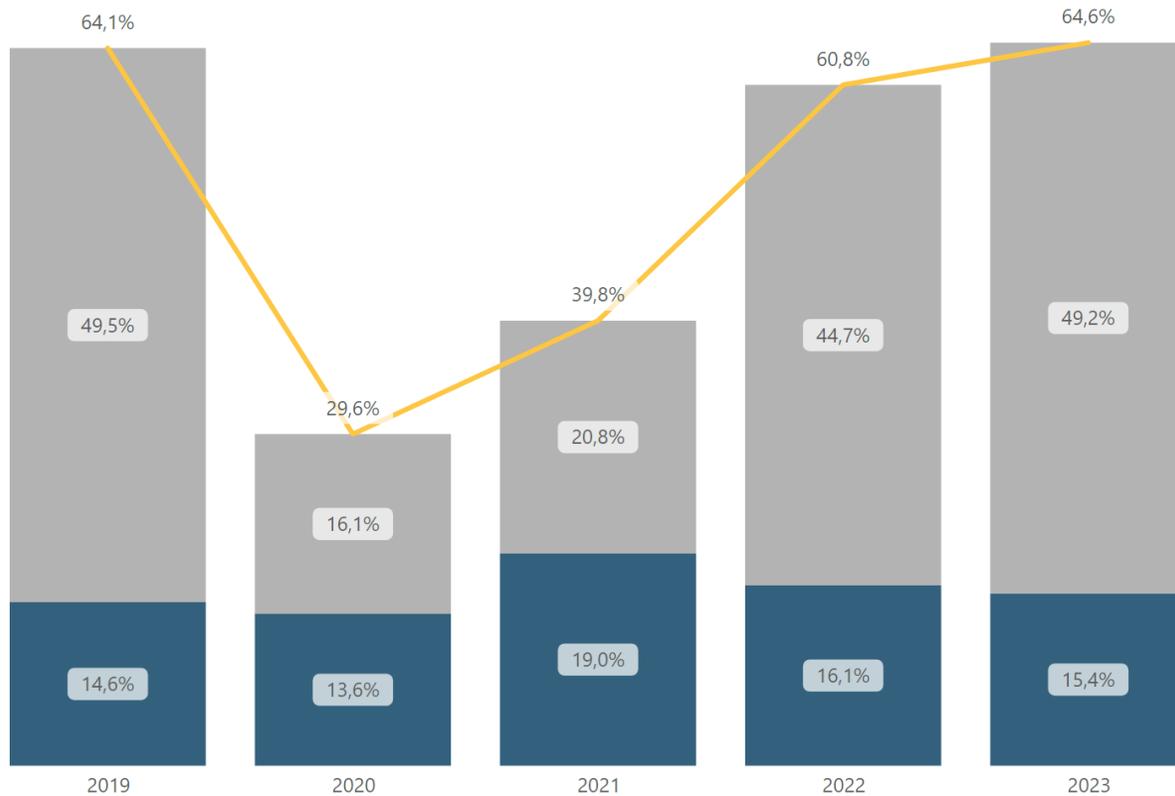
No que concerne aos 10 mercados com maior número de dormidas para o Algarve, e tomando **como referência o ano de 2022**, verificou-se que a **taxa de sazonalidade** entre estes mercados variou entre o máximo registado pelo **mercado espanhol** (54,4%) e o mínimo do **mercado neerlandês** (31,1%).

Considerando alguns dos principais mercados, os dados de **2023 demonstram uma taxa de concentração, nos meses de verão, ligeiramente inferiores aos registados em 2019**. No entanto, os valores estão em linha com o registo histórico de cada um dos mercados:

- **Espanha** com uma quebra de -3,1 p.p. face a 2022 (-0,7 p.p. do que em 2019)
- **França** com uma diminuição de -1,4 p.p. em relação a 2022 (-0,7 p.p. face a 2019)
- **Brasil** diminuiu -2,6 p.p. face a 2022 (-4,0 p.p. do que em 2019)
- **Alemanha** reduziu em -0,6 p.p. face a 2022 (-0,5 p.p. em relação a 2019)

Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Em 2020, verificou-se uma quebra de aproximadamente -34,5 p.p. **para uma ocupação de 29,6%**, quando comparado com 2019.

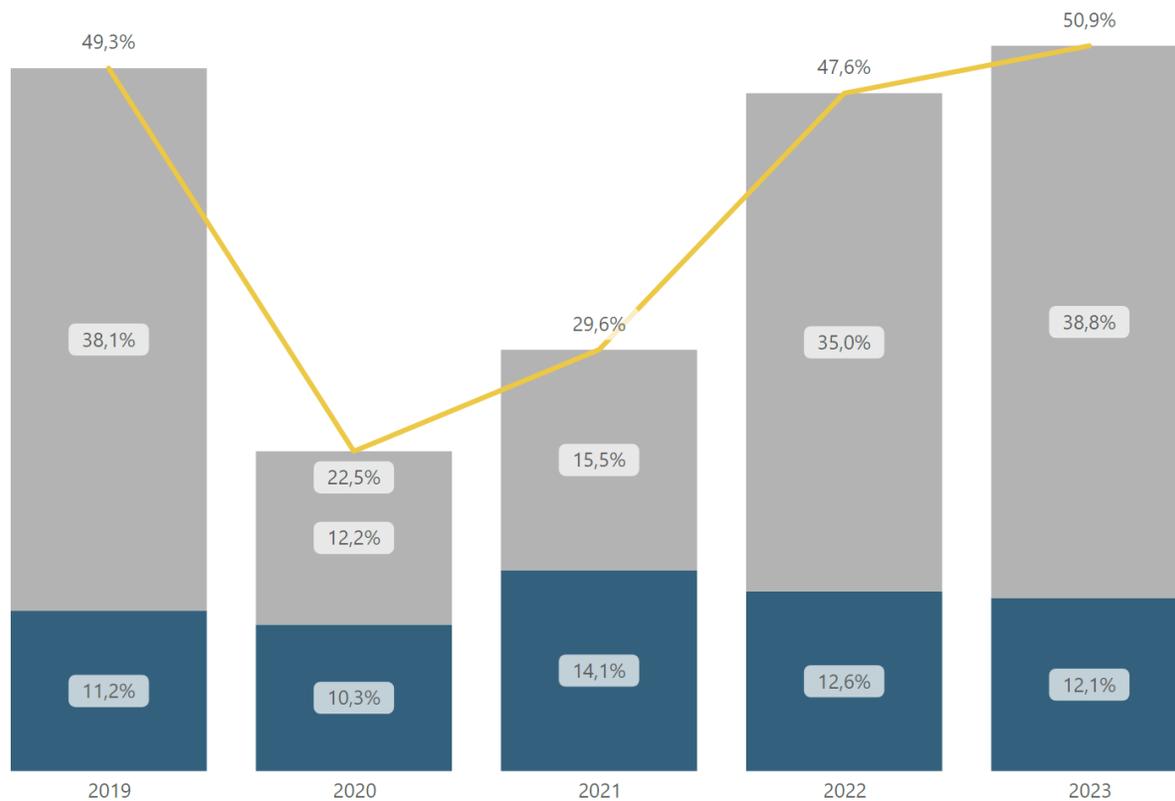
Pelo perfil de hóspedes que visita o Algarve esta quebra foi, em grande parte, justificada pela descida no número de hóspedes internacionais.

Em 2023, as taxas de ocupação quarto no Algarve (64,6%) já ultrapassaram, ainda que ligeiramente, em **+0,5 p.p. os níveis de 2019 (64,1%)**.

O Algarve sempre registou, historicamente, taxas de ocupação relativamente elevadas, ficando normalmente atrás da Madeira e de Lisboa. Apesar de ter sido um dos territórios mais afetados pelos consecutivos períodos de confinamento e restrições à circulação a recuperação dos mercados internacionais já é total, o que se repercutiu nas taxas de ocupação.

Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



No que respeita às **taxas de ocupação cama**, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras, com maior incidência nos **hóspedes provenientes do estrangeiro** (de 38,1% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 15,5% em 2021, ou seja, um decréscimo de -22,6 p.p.).

Em relação aos **hóspedes portugueses**, registou-se um ligeiro aumento (+2,9%).

Em 2023, as taxas de ocupação cama no Algarve (50.9%) **já ultrapassaram em +1,6 p.p. os níveis registados em 2019 (49,3%)**.

A NUTII Algarve está entre as regiões que já recuperaram completamente face ao que eram os registos de taxas de ocupação em 2019. Isto deve-se a ao regresso em pleno da procura internacional.



Proveitos Globais

1,6 bn

12,0%

Variação 23/22

9,2%

Variação 23/19



Proveitos de Aposento

1,2 bn

12,3%

Variação 23/22

9,3%

Variação 23/19



RevPAR

70,44 €

9,9%

Variação 23/22

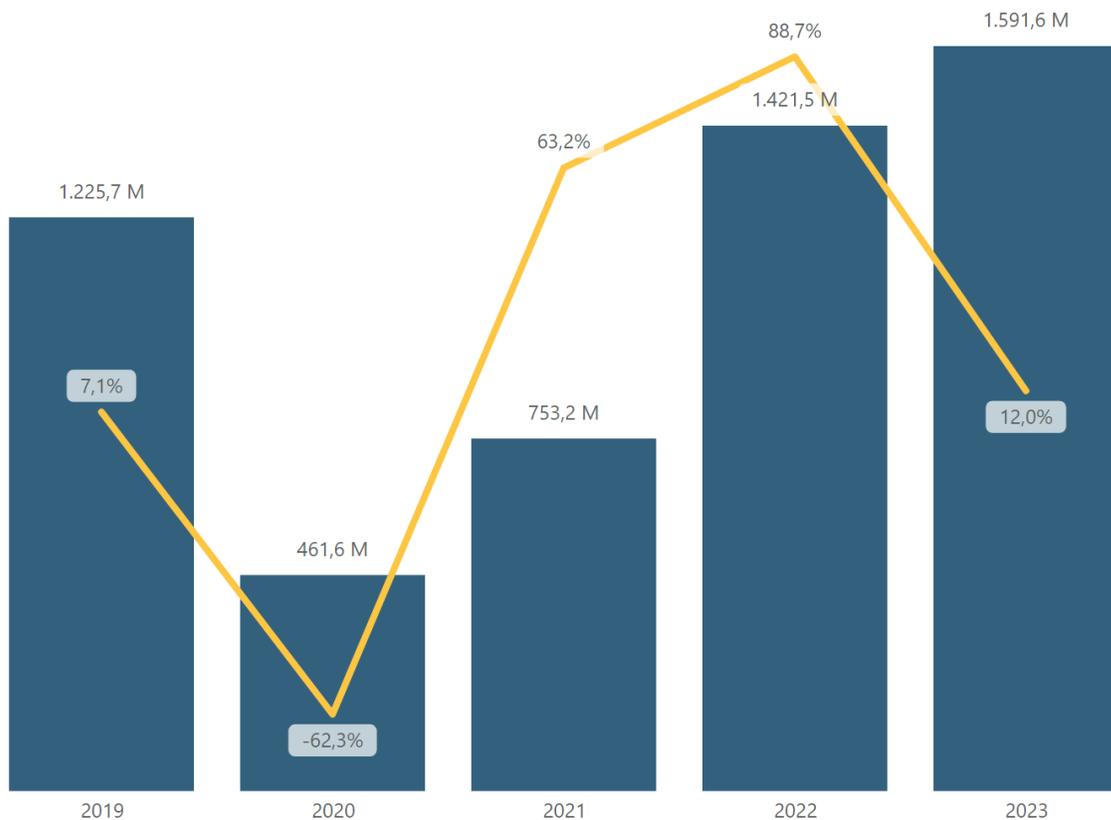
6,6%

Variação 23/19

Proveitos Globais [milhões €]

Fonte: INE

● Proveitos Globais — Variação



Os **proveitos globais**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram uma recuperação em 2022, fortemente acelerada em 2023, com um nível de proveitos nunca antes alcançado. Em 2023, foram **quase atingidos os 1 600€ milhões, que se traduziram num aumento de 12%** (+170,1€ milhões), quando comparado com o período homólogo.

Em 2023, verificou-se um **crescimento de 29,9% dos proveitos** face a 2019 (ano pré-pandémico).

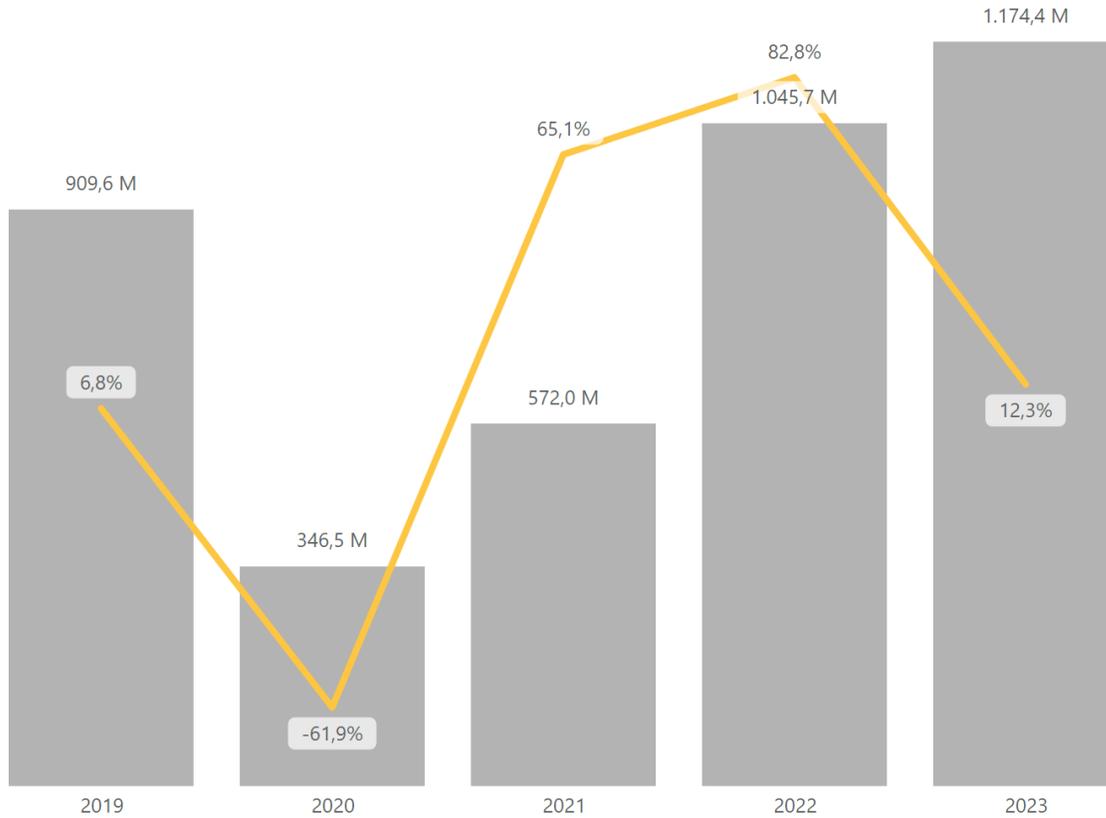
Ainda assim e face a 2022, a região cresceu **abaixo da média nacional (20%)**.

Esta menor expressão, quando comparada com a de outras regiões, pode ser explicada pela maior recuperação de regiões como Lisboa ou a Madeira.

Proveitos de Aposento

Proveitos de Aposento [milhões €]

● Proveitos de Aposento — Variação



Os **proveitos de aposento**, provenientes das unidades de alojamento, evidenciaram um evidente incremento em 2023, com um **montante a ultrapassar claramente os 1 100€ milhões**, que se traduziu num aumento de **+12,3%** (+128,7€ milhões).

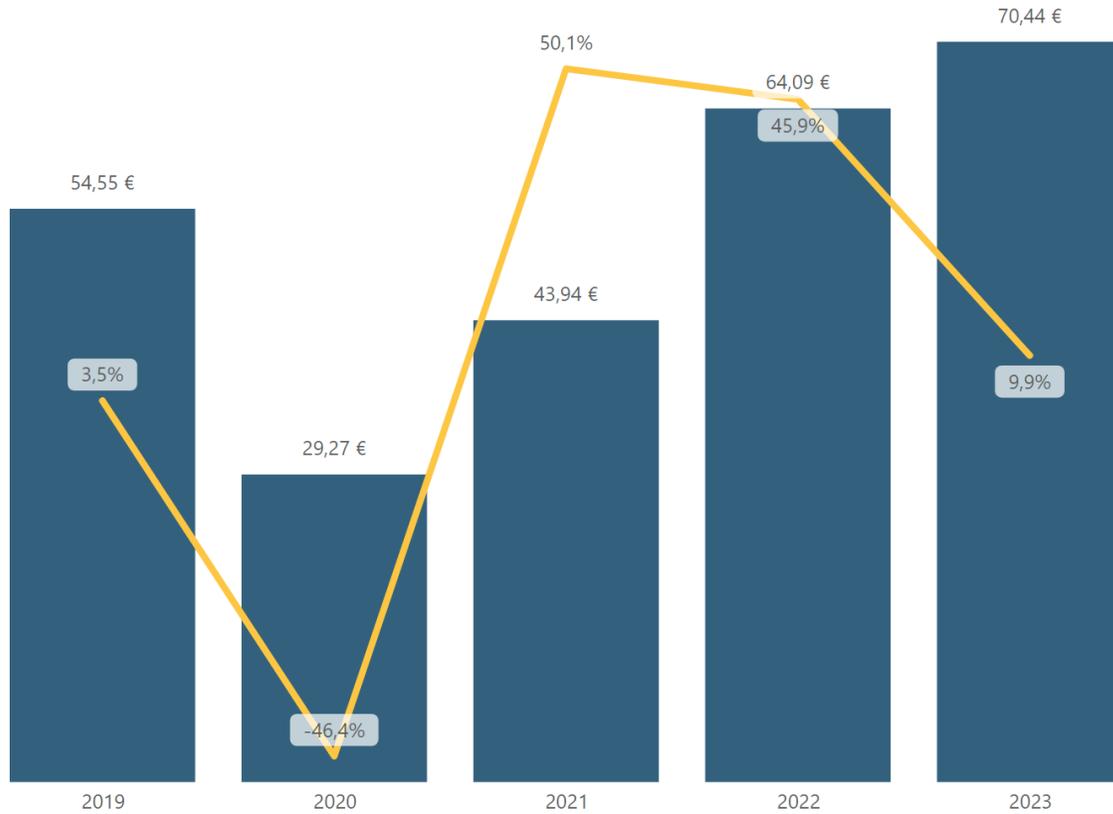
Ao avaliarmos **face a 2019** (ano pré-pandémico), **as unidades de alojamento na região auferiram mais 265€ milhões** em proveitos de aposento (+29,1%).

Historicamente os proveitos de aposento representam cerca de 75% dos proveitos globais. Em 2023, os proveitos de aposento **representaram 72% dos proveitos globais no Algarve.**

Ao contrário de outras regiões em que os proveitos de aposento cresceram acima dos proveitos globais, **no Algarve o crescimento foi em linha entre os dois tipos de proveitos.**

Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) [€]

● Revpar — Variação



O rendimento médio por quarto disponível (RevPar) acompanhou a evolução dos indicadores de rentabilidade embora a um ritmo ligeiramente mais baixo. Em 2023, **situou-se em 70,4€**, um aumento de +6,4€ (+9,9% quando comparado com o período homólogo).

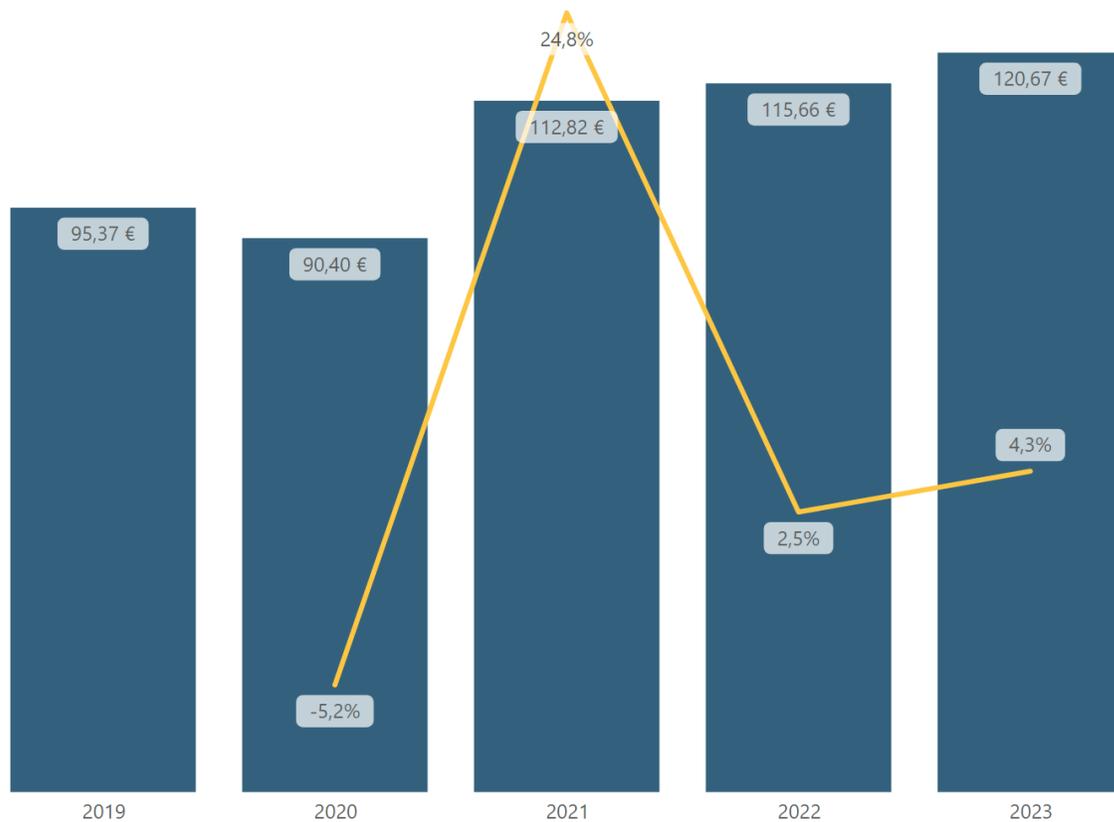
Este aumento, corresponde a um crescimento de **+29,1% face a 2019**, ano em que se tinha observado o valor mais alto antes da pandemia, mas que já tinha sido ultrapassado em 2022.

O **Algarve** registou o 3.º maior valor de RevPAR de destino Portugal, em 2023, tendo superado o valor médio nacional em 5,61€. Em termos de crescimento relativo, foi a penúltima região em termos de variação face ao ano anterior, ficando apenas à frente do Alentejo.

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

Fonte: INE

● ADR — Variação



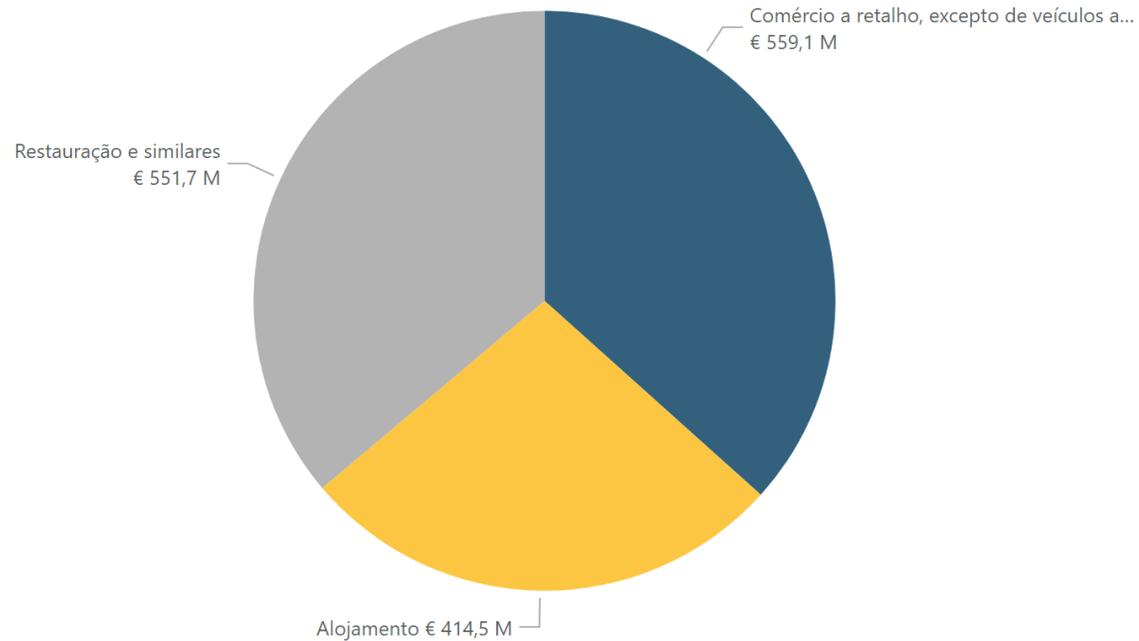
O **rendimento médio por quarto ocupado** (ADR) acompanhou, embora de forma mais moderada, a trajetória dos restantes indicadores no Algarve e, **em 2023, situou-se em 120,7€**, o valor mais elevado de que há registo na região.

O **ADR obteve aumentos de +4,3% e +26,5%** quando comparado com os anos de 2022 e 2019, respetivamente, o que confirma a tendência no **aumento dos preços no alojamento turístico**.

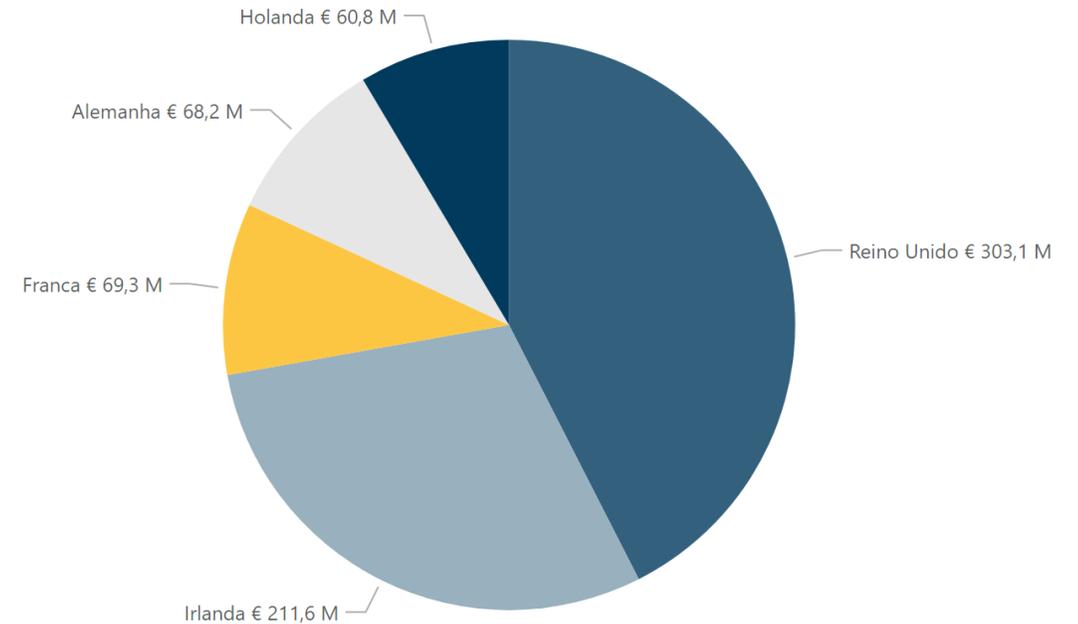
Quando comparado com as restantes NUTSII, o Algarve **registou o segundo maior valor em ADR**, logo a seguir a Lisboa, o que reflete uma das mais elevadas rentabilidades por cada quarto vendido em todo o país, **tendo superado em 7,6€ (+6,7%) o valor médio nacional**.

Algarve | Perfil de Consumo - 2023

TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]



Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP 5) [milhões €]



Em 2023, **os 3 principais setores de atividade concentraram 91,9% do total de compras** efetuadas no Algarve com **cartões estrangeiros** (91,8% em 2022 e 92,4% em 2019). Estes 3 setores, no seu conjunto, obtiveram um **aumento de +13,5%**, face a 2022. A Restauração (+24,6%) liderou este crescimento, por oposição ao Alojamento que registou um ligeiro decréscimo (-1,1%).

O **conjunto de mercados que constituiu o TOP 5**, em 2023, **representou 73,4% do total de compras de estrangeiros** efetuadas nas atividades ligadas ao Turismo (73,1% em 2022 e 72,0% em 2019).

Se alargarmos ao TOP10 esta quota aumenta para os **90,8%**, um gasto total de 881,8€ milhões (+47,0% face a 2019). Todos os principais mercados registaram em 2023 **valores superiores aos verificados em 2019, destacando-se: Países Baixos 8+103%); Reino Unido (+35%); e Espanha (+42,5%)**.

Algarve | Indicadores de Fluxos nos Aeroportos - 2023



Passageiros Desembarcados

4,8 M

17,8%

Variação 23/22

1,7%

CAGR 23/19



Lugares

11,1 M

14,5%

Variação 23/22

2,0%

CAGR 23/19



Load Factor

87,1%

2.6 p.p.

Variação 23/22

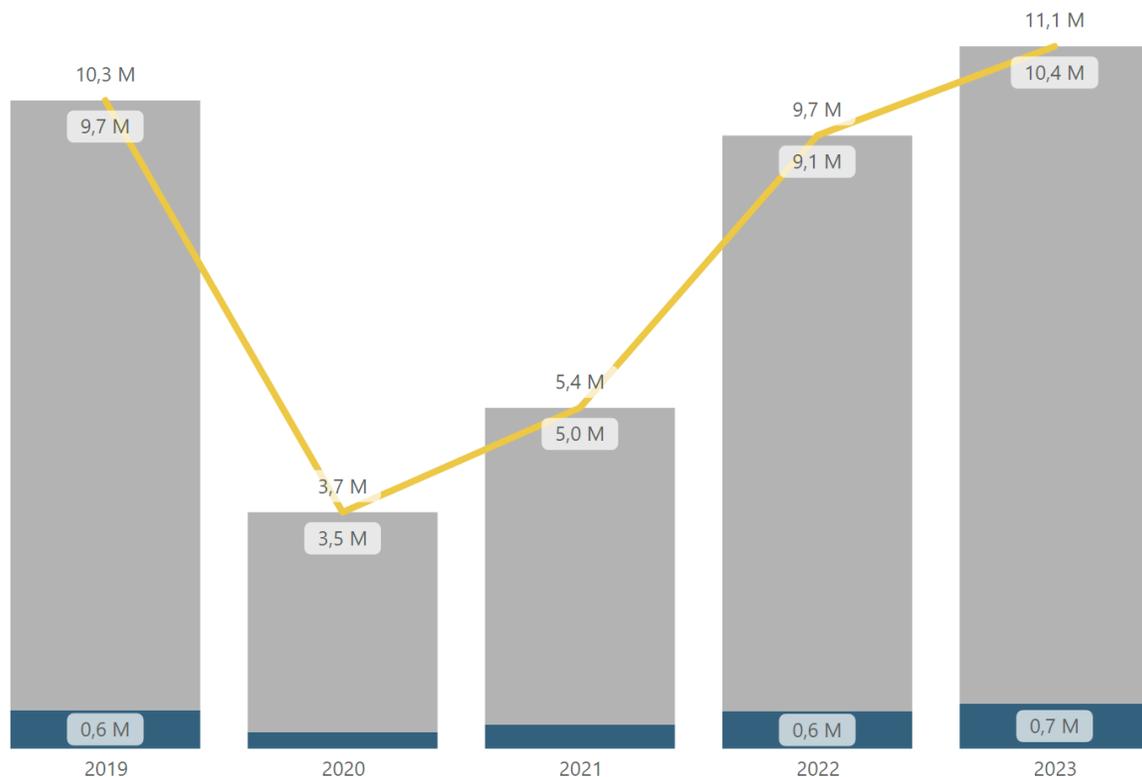
-1.3 p.p.

CAGR 23/19

Algarve | Indicadores de Fluxos nos Aeroportos - 2023

Oferta de Lugares [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total

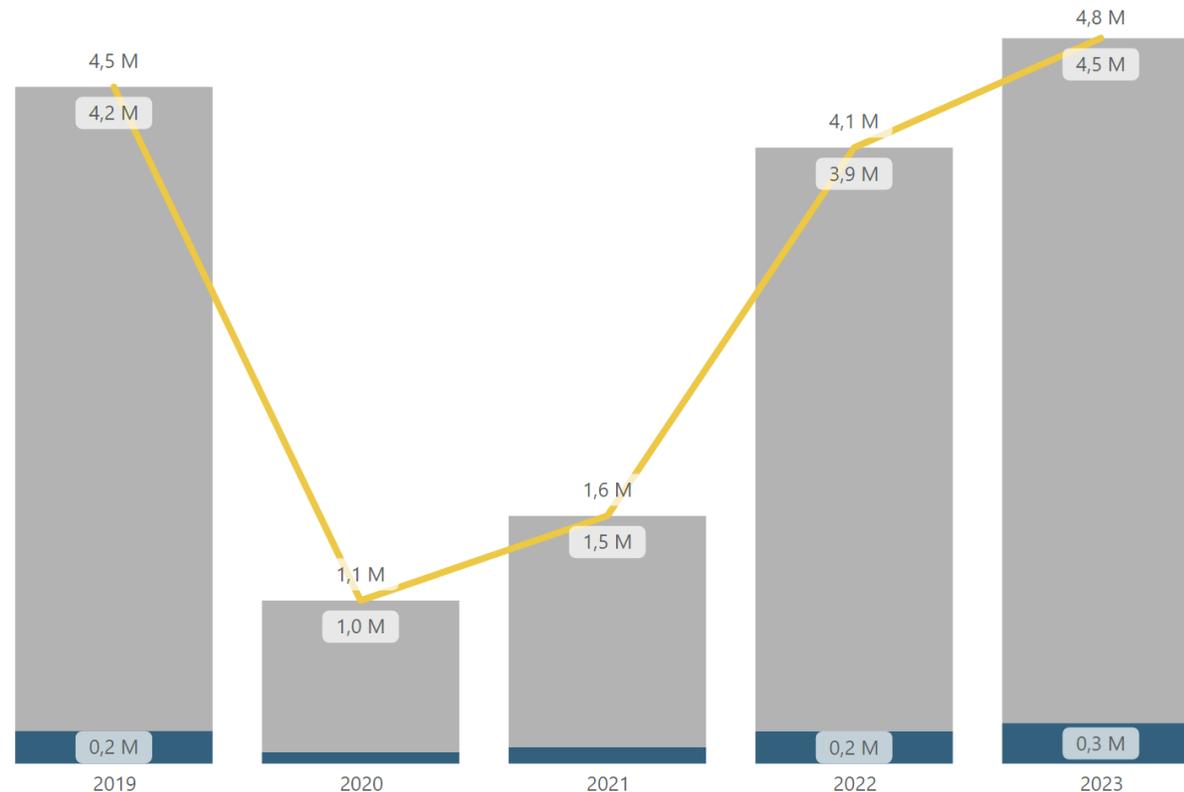


Em 2023, o número de lugares disponíveis para o Aeroporto Gago Coutinho superou em **+14,4% o valor de 2022** o que, em números absolutos, se traduziu num **aumento de 1,4 milhões de lugares** (1,3 milhões para voos internacionais e mais 100 mil para voos domésticos).

Se compararmos com 2019, **assistimos, pela primeira vez, à superação** dos valores então observados (+7,8%) para a capacidade total (mais 800 mil lugares), com um aumento **+7,2% no que concerne os voos internacionais** que se traduzem em mais 700 mil lugares disponíveis.

Passageiros Desembarcados [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Os **passageiros desembarcados** no Aeroporto de Faro registaram um aumento na ordem dos **+17,0%**, passando de 4,1 milhões, em 2022, para 4,8 milhões, em 2023 (+700 mil, dos quais **+600 mil foram passageiros internacionais**).

Na comparação com a situação vivida em 2019, constata-se que, face aos 4,5 milhões de passageiros desembarcados nesse ano, **2023 superou-os pela primeira vez**, desde a crise pandémica, em **+300 mil passageiros (+6,7%)**.

Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Relatório: 03/05/2024

Research and knowledge: André Tomé e Pedro Pereira